



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2015
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	AGRAVAMENTO DE INDICATIVOS DE TRAUMA EM USUÁRIOS DE CRACK E COCAÍNA APÓS O INÍCIO DO CONSUMO DA DROGA
<b>Autor</b>	FERNANDO PEZZINI REBELATTO
<b>Orientador</b>	FLAVIO PECHANSKY

## UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

**Aluno:** Fernando Pezzini Rebelatto

**Orientador:** Flavio Pechansky

### AGRAVAMENTO DE INDICATIVOS DE TRAUMA EM USUÁRIOS DE CRACK E COCAÍNA APÓS O INÍCIO DO CONSUMO DA DROGA

**Introdução:** Exposição a situações potencialmente traumáticas podem afetar a neurofisiologia cerebral e predispor ao uso de substâncias. Estudos em usuários de crack e cocaína apontam que viver em um ambiente violento e socialmente vulnerável pode constituir trauma primário. Além disso, tem-se demonstrado diferenças entre usuários de crack e cocaína quanto às relações familiares, questões legais e padrões de uso de substâncias.

**Objetivo:** Avaliar a prevalência de indicativos de agressão ou abuso físico e agressão violenta em usuários de crack e cocaína inalada tendo como base a idade de ocorrência e verificar se há diferença entre os grupos quanto a estes parâmetros.

**Método:** Trata-se de um estudo transversal multicêntrico com uma amostra de 419 adultos usuários de drogas (293 usuários de crack e 126 de cocaína inalada) de ambulatórios e internações de centros de assistência especializados recrutados em três capitais brasileiras entre janeiro e dezembro de 2006. Os sujeitos foram avaliados com a sexta versão do Addiction Severity Index. As variáveis qualitativas e quantitativas foram comparadas através dos testes qui-quadrado e t de Student, respectivamente. As idades de ocorrência dos indicativos de trauma e do primeiro uso da substância foram comparadas através do teste t de Student para amostras pareadas.

**Resultados:** No total, 48% (n=201) dos participantes já sofreram agressão física, 35% (n=147) foram vítimas de algum crime violento e cerca de 70% (n=291) já presenciaram alguém sendo gravemente violentado. Quando comparadas as idades de primeira ocorrência desses acontecimentos (agressão física =  $14,62 \pm 8,45$  anos, crime violento =  $22,53 \pm 7,97$  anos e presenciar agressões graves =  $20,26 \pm 7,59$  anos) e a idade de primeiro uso de crack/cocaína ( $18,83 \pm 6,46$ ), viu-se que agressões físicas acontecem anteriormente ao início do uso de drogas (média: 4,11 anos, IC95% 2,72 – 5,50,  $p < 0,001$ ), enquanto que a exposição a crimes violentos e ter presenciado pessoas sendo violentadas acontecem posteriormente ao início do consumo (média: 3,83 anos, IC95% 2,48 – 5,19,  $p < 0,001$  e média: 1,70, IC95% 0,76 – 2,63,  $p < 0,001$ , respectivamente). Observou-se, também, que existe uma diferença média de 7,6 anos entre a primeira agressão física e o primeiro espancamento ( $p < 0,001$ ). Não se encontrou diferenças quanto a indicativos de trauma entre usuários de crack e de cocaína.

**Conclusão:** Os entrevistados demonstraram uma linearidade dos eventos traumáticos, sendo que esses fatores se iniciam no núcleo de sua convivência familiar e parecem agravar-se após o início do abuso de substâncias, ao se exporem a mais situações de risco. Assim, é importante a intervenção antecipada para prevenir futuras chances de dependência e possíveis traumas mais graves.